Armanda Duarte: Abafador

Sismógrafo
6 Set – 5 Out 2019

Uma proposta de /
A proposal by:
Thierry Simões

Inauguração/Opening:
sex/fri 6 Set 22:00

Rua da Alegria, 416
4000-035 Porto
sismografo.org
facebook.com/sismografo
#sismografo

Esta exposição contou com o apoio /
This exhibition has the support of:

NORCOPIA

Quinta da Boeira
Arte e Cultura
1850

O Sismógrafo tem o apoio: /
Sismógrafo has the support of:

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

Porto.

Abafador

Gathered during the incisive brevity of a summer, abafador *is born from the first and only visit, and hence from the immediate relationship with a single-entry space, where the light, totally artificial, is intense, either through ceiling lighting, or through the color and material that cover and form the floor. The floor is thus an offered and prepared plan that determines the reception. The confrontation took me to previous places, mine and others. I walked a windy upland where I harvested. I defoliated the flowering soils of certain medieval and Renaissance pictorial representations. I went through Matisse and other contemporary artists, through moments and things of ordinary and everyday life. Finally, I play Rimbaud starting from the voyelles, in which I abide by reading Adília Lopes in the poem to a dedicated poet and I transcribe it, incomplete:*

o I é encarnado
é vermelho
ruge
como o leão
range
como a madeira
grita
como a mulher
a parir

Ir
ira

Iraque

(...)

Armanda Duarte nasceu em 1961 na Praia do Ribatejo, Portugal. Vive e trabalha em Lisboa.

Apresentou o seu trabalho individualmente em: *Dorso,* Porta 14, Lisboa, 2019; *Guarda,* Museu de São Roque, Lisboa, 2018, *tu* (with Thierry Simões), Caroline Pagès Gallery, Lisboa, 2017; *L'Art dans les Chapelles,* curada por Eric Suchère, Pontivy, França, 2017; *Tambor,* Pavilhão Branco – Museu da Cidade de Lisboa, 2015; *Bainha,* O Armario, Lisboa, 2014; *Levantamento,* A Montra, Lisboa, 2014; Desculpa, grilo, roubei a tua casinha, Caroline Pagès Gallery, Lisboa, em 2012; Três degraus, uma laje, (curadoria Bruno Marchand), Chiado 8, Lisboa, em 2010; Uma Combinação 2 (com Linda Sanchez), Centre d'Art La BF15, Lyon, França, em 2009; Subtracções, Caroline Pagès Gallery, Lisboa.

Recentemente esteve presente nas colectivas: *Segunda Metade do Céu,* Casa Museu Arpad Vieira da Silva, Lisboa, 2019; Germinal – Secção Cabrita Reis na Fundação EDP Coleção de Arte, MAAT, Lisboa, 2018; *Estudos do Labirinto,* Jardim Botánico, Lisboa, 2018; *Campo de Visão – Aquisições 2016/2017,* Núcleo Arte Contemporânea da Câmara Municipal de Lisboa, Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria, Lisboa, 2018; @ *British Bar #3,* projecto de Pedro Cabrita Reis, Bristish Bar, Lisboa, 2017; *A Arte como experiência do Real,* Centro Internacional de Artes José de Guimarães, Guimarães, Portugal, 2017; *O que eu sou,* curada por Inês Grosso e Luiza Teixeira de Freitas, MAAT, Lisboa, 2017; *RE IN-UTILITAS,* curada por João Pinharanda, Galeria Fundação EDP, Porto, Portugal, 2015.

Está representada nas Colecções Culturgest-Caixa Geral de Depósitos, Portugal; Fundação EDP, Portugal; Ivo Martins, Porto; Pedro Cabrita Reis, Lisboa; e outras colecções privadas em Portugal.

Armanda Duarte was born in 1961 at Praia do Ribatejo, Portugal. Lives and works in Lisbon.

Presented her selected work in: Dorso, *Porta 14, Lisbon, 2019;* Guarda, *Museu de São Roque, Lisbon, 2018; tu (with Thierry Simões), Caroline Pagès Gallery, Lisbon, 2017;* L'Art dans les Chapelles, *curated by Eric Suchère, Pontivy, France, 2017; Tambor, Pavilhão Branco – Museu da Cidade de Lisboa, 2015;* Bainha, *O Armario, Lisboa, 2014;* Levantamento, *A Montra, Lisbon, 2014; Desculpa, grilo, roubei a tua casinha, Galeria Caroline Pagès, Lisboa, em 2012; Três degraus, uma laje, (curated by Bruno Marchand), Chiado 8, Lisboa, em 2010; Uma Combinação 2 (with Linda Sanchez), Centre d'Art La BF15, Lyon, França, em 2009; Subtrações, Galeria Caroline Pagès, Lisboa*

Recently was present at the group shows: The second half of the sky, *Casa Museu Arpad Vieira da Silva, Lisbon, 2019; Germinal - The Cabrita Reis Section in the EDP Foundation Art Collection, MAAT, Lisbon, 2018;* Estudos do Labirinto, *Jardim Botánico, Lisbon, 2018;* Campo de Visão – Aquisições 2016/2017, *Núcleo Arte Contemporânea da Câmara Municipal de Lisboa, Galeria do Torreão Nascente da Cordoaria, Lisbon, 2018;* @ British Bar *#3, project by Pedro Cabrita Reis, Bristish Bar, Lisbon, 2017;* A Arte como experiência do Real, *Centro Internacional de Artes José de Guimarães, Guimarães, Portugal, 2017;* O que eu sou, *curated by Inês Grosso e Luiza Teixeira de Freitas, MAAT, Lisbon, 2017;* RE IN-UTILITAS, *curated by João Pinharanda, Galeria Fundação EDP, Oporto, Portugal, 2015.*

She is represented in the following collections: Colecções Culturgest - Caixa Geral de Depósitos, Portugal; Fundação EDP, Portugal; Ivo Martins, Porto; Pedro Cabrita Reis, Lisboa; and other Portuguese private collections.

Abafador

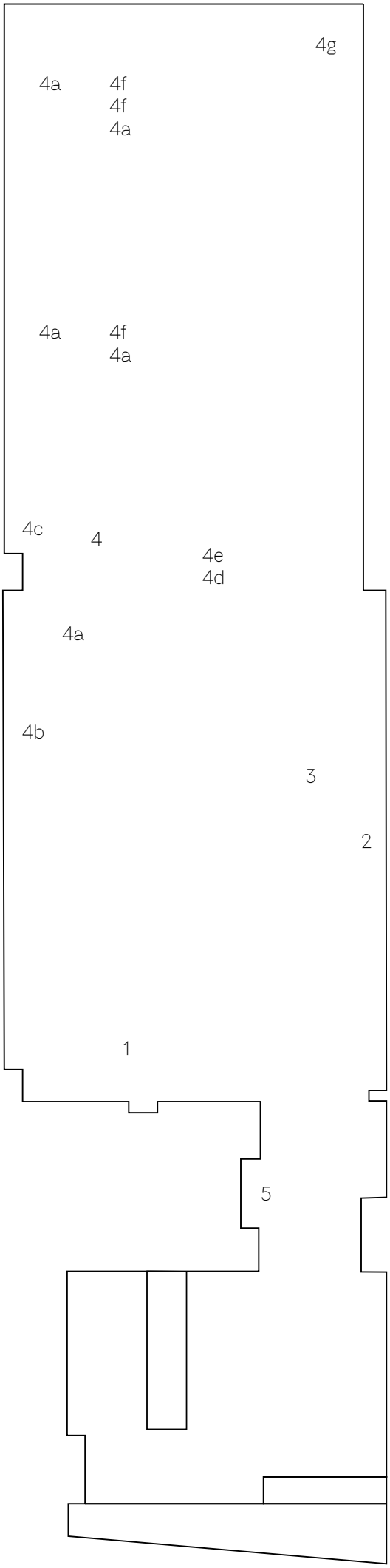
Reunida durante a incisiva brevidade de um verão, *abafador* nasce da primeira, e única, visita e, por isso, da relação imediata com um espaço de uma só entrada, em que a luz, totalmente artificial, é intensa, quer através da iluminação do tecto, quer da cor e matéria que cobrem o chão e o constituem. O chão é, deste modo, um plano oferecido e preparado que determina a recepção. O confronto levou-me a lugares anteriores, meus e de outros. Percorri um planalto muito ventoso, onde colhi. Desfolhei os solos floridos de certas representações pictóricas medievais e renascentistas. Passei por Matisse e por outros artistas seus contemporâneos, por momentos e coisas da vida comum e quotidiana. Finalmente, toco Rimbaud a partir das voyelles, a que acedo lendo Adília Lopes no poema ao poeta dedicado e que transcrevo, de modo não completo:

o I é encarnado
é vermelho
ruge
como o leão
range
como a madeira
grita
como a mulher
a parir

Ir
ira

Iraque

(...)



1
Mesa, datas variadas
Sobre a qual estão instalados oito desenhos. Sete sem nome, um desenho com modelo: *o cotovelo.* Dos oito, um é um ready-made.
Papel, madeira, arame, lápis-de-cor e grafite
96 x 122 x 95cm

2
Tesoura, 2019
Papel de embrulho, agulha de metal, mdf
30 x 20 x 28 cm

3
Página, 2019
Pulsão de arrombo (ferro) e alcatifa
1361 x 450 x 1,5 cm

4
Planalto, 2019
4a
Elementos vegetais que variam entre 70 e 19cm de altura
Fio de cobre e madeira
4b
Triângulo, 2019
Cartão e elementos vegetais secos
15 x 7,5 x 5 cm
4c
Desenho com modelo: escovinhas, 2019
Resíduos vegetais, papel, pele, pregos e mdf
16,5 x 12 x 12 cm
4d
Primeiro tambor, 2015
Pele, madeira de pinho, mdf, pregos
16,5 x 12 x 12 cm
4e
eucalipto, 2015
Pele de cabra, mdf, pregos
13,5 x 13,5 x 12,5 cm
4f
Desenho sem nome, 2019
Prata de chocolate, grafite, madeira de pinho, mdf, pregos
Dimensões variadas
4g
oficina, 2019
Tesoura enferrujada, pedras, tecido, mdf e pregos
19,5 x 9 x 8 cm

5
paninho encardido, 2019
Tecido
52 x 4,5 x 1,5 cm

1
Mesa, several dates
On which are eight drawings installed. Seven unnamed, a drawing with model: o cotovelo. *From the eight, one is a ready-made.*
Paper, wood,wire, color pencil and graphite
96 x 122 x 95 cm

2
Tesoura, 2019
Wrapping paper, metal needle, mdf
30 x 20 x 28 cm

3
Página, 2019
Cobler tool (iron) and carpet
1361 x 450 x 1,5 cm

4
Planalto, 2019
4a
Vegetal elements that vary between 70 and 19cm high
Copper wire and wood
4b
Triângulo, 2019
Cardboard and dried vegetal elements
15 x 7,5 x 5 cm
4c
Desenho com modelo: escovinhas, 2019
Vegetal residues, paper, skin, nails and mdf
16,5 x 12 x 12 cm
4d
Primeiro tambor, 2015
Skin, pine wood, mdf, nails
16,5 x 12 x 12 cm
4e
eucalipto, 2015
Goat skin, mdf, nails
13,5 x 13,5 x 12,5 cm
4f
Desenho sem nome, 2019
Chocolate aluminium cover, graphite, pine wood, mdf, nail
Variable dimensions
4g
oficina, 2019
Rusted scissor, rocks, fabric, mdf and nails
19,5 x 9 x 8 cm

5
paninho encardido, 2019
Fabric
52 x 4,5 x 1,5 cm